

ORDEM LITÚRGICA

<i>Culto Matutino</i>	<i>Culto Vespertino</i>
Leitura Bíblica: Gn 30.27-36 Oração de Adoração Hino: 21 (Deus de Abrão) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mt 27.27-44 Hino: 32 (O Deus Fiel) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações	Leitura Bíblica: Gn 30.37-43 Oração de Adoração Hino: 28 (Coroação) Leitura Bíblica: Sl 22.1-20 Oração e Confissão Hino: 74 (Sinceridade) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mt 27.45-66 Hino: 33 (Maravilhas Divinas) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ◆ Carlos Marlon Lopes 14/11
- ◆ Susan Alexandra 16/11
- ◆ Adauto Tosta 19/11



VISITANTE AMIGO – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!

HORÁRIOS: Cultos Dominicais: 10:50h e 18h
 Escola Dominical: 09:30h
 Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

Tema do Ano: Pregando a Palavra

ANO XXI

DATA: 13/11/2011 BOLETIM Nº. 45

O Céu Pode Esperar
Por Rev. Ricardo Rios Melo

Ao pensar nesse título, deparei-me com o filme de comédia com o mesmo nome. O título desse filme em inglês é *Down to Earth*, que poderia ser traduzido por *De Volta à Terra* – o que faria mais sentido levando em consideração a sinopse da película que nos relata que um comediante que sonhava em fazer sucesso morre por engano dos anjos e, por conta disso, tem uma nova chance em outro corpo. Bom, se quiserem saber mais do filme, é só pesquisar ou assisti-lo mesmo. O meu intuito é falar sobre o tema O Céu pode Esperar.

Existe um adágio que versa sobre o seguinte: *todo mundo quer ir para o céu, mas ninguém quer morrer*. Eu tenho percebido que as pessoas perderam toda a perspectiva sobre o Céu. Não querer morrer faz parte da natureza humana, uma vez que fomos criados por Deus para vivermos eternamente. Portanto, dentro da perspectiva humana, isso é compreensível. Porém, não querer ir para o céu é um mal que tem sua raiz na secularização da igreja e na própria natureza caída do homem.

Richard Baxter disse que “o céu apagará qualquer prejuízo que possamos sofrer para ganhá-lo; mas nada pode pagar o prejuízo de perdê-lo”.

A. W. Pink diz que “uma brisa do paraíso extinguirá todos os ventos adversos da terra”.

Esses servos do passado tinham o seu coração no céu, pois “ninguém vai para o céu se já não enviou para lá seu coração” (Thomas Wilson). Eis aí todo problema moderno! As pessoas querem viver o

paraíso aqui na terra. E o pior disso tudo, o paraíso deles é totalmente humano! O crente moderno deseja bens materiais e prazer apenas carnal: querem dinheiro, fama, sucesso material e amoroso etc. A oração que Jesus nos ensinou não faz qualquer sentido para esse tipo de igreja materialista: “Venha o teu reino...” (Mt. 6.10).

A igreja moderna ora para que o Reino de Deus seja apenas um meio de concessão de bens materiais. “Sou filho do rei!”, exclamam alguns adeptos dessa antropocentrológia.

Recentemente, ouvi uma experiência contada por um pastor. Ele disse que ao falar da proximidade da volta de Cristo, o amigo dele disse: “Deus me livre, ainda nem casei!”.

Infelizmente, esse exemplo dado por esse pastor está longe de ser ficção em nossas igrejas. As pessoas estão muito ocupadas para pensarem no Reino ou para quererem ir para Céu. Nesse momento, você poderia fazer a seguinte pergunta: em que sentido você fala de Céu? Estou usando a idéia de que “Cristo é o centro das atenções no céu” (Arquibald Alexander). Esse é o sentido paulino: **“Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor”** (Fp 1:23). Paulo tem o entendimento de que a morte o levaria a estar com Cristo e, portanto, é incomparavelmente melhor; é incontavelmente melhor. Ele não está feliz em morrer por morrer, mas ele sabe que estará com Cristo, e isso faz toda diferença! Nos dizeres de Thomaz Brooks, “só Deus é quem faz o céu ser céu”!

Essa mentalidade paulina foi perdida no mundo evangélico! As pessoas querem dinheiro, curas e toda a felicidade aqui e agora. Não estou dizendo que Deus não conceda, segundo sua soberana vontade, essas coisas, mas isso não é nada comparado ao céu (Mt 6. 33). Além do mais, Cristo nos promete sua presença até a consumação do século (Mt 28.20) e não bonança na terra: **“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”** (Jo 16.33).

Por mais belo e prazeroso que o mundo seja, pois é palco da glória de Deus, não podemos compará-lo com o céu e, muito menos, com aquilo que Deus preparou para nós: **“mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”** (1 Co 2.9).

O céu como apenas um lugar, não é nada! A importância do céu é o seu significado. É o fato de que no céu (lugar) estaremos com Deus, não apenas na viração do dia (Gn 3.8), mas a glória do Senhor brilhará sempre: **“Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de**

candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos” (Ap 22.5).

Segundo o Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento de Lothar Coenen & Colin Brown, a palavra céu (*ouranos*) ocorre 272 vezes no NT. Em várias ocorrências, o sentido de céu não tem apenas o significado de lugar temporário, mas representa o ápice da história da redenção. “Todos os seres, mesmo os celestiais, curvarão seus joelhos diante de Jesus Cristo ressuscitado e glorificado (Fp 2.10-11). Deus exaltou Jesus até Sua destra, *em tois epouraniois* (de *ta epourania*, uma circunlocação para ‘céu’)” (Coenen & Brown, p. 348).

Viver no presente aguardando a volta de Cristo ou estar com Ele após nossa morte é a perspectiva de todos os seus servos do passado: **“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!”** (Ap 22.20).

Se não existisse o céu e a ressurreição, o cristianismo perderia todo o sentido: **“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados”** (1 Co 15.17). A ressurreição é a certeza de que a morte não é o fim! É a convicção de que a promessa de “novos céus e nova terra” será concretizada! É a boa nova que nos garante que o deserto provocado pelo pecado de nosso pai Adão não será eterno, pois no novo Jardim não teremos a presença da serpente. **“Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça”** (2 Pe 3.13).

Certamente há quem não acredite na vida após a morte e, muito menos, na ressurreição. Para esses, eu termino com a excelente reflexão de Ronald Nash:

“Cristo realmente ressuscitou dentre os mortos, foi visto e tocado (1 Jo 1.1-3). Os cristãos estão seguros da vida após a morte não apenas por causa de um argumento, mas também por causa do testemunho ocular. A Igreja é esse corpo de testemunhas, a corrente de testemunhas que começa com o testemunho ocular da ressurreição dado pelos apóstolos. ‘Portanto, a resposta cristã para a mais cética de todas as questões ‘O que você realmente sabe sobre a vida após a morte? Você esteve lá? Você voltou para nos contar?’ é: ‘Não, mas tenho um bom amigo que sabe, esteve lá e voltou para contar’” (Ronald Nash, **Questões Últimas da vida**, São Paulo: Cultura Cristã, 2008 p. 422).

Como você diz que Jesus está presente em você, se você não quer estar na presença dEle?

Maranata, vem Senhor Jesus!

Rev. Ricardo Rios Melo

Presbíteros e Diáconos de Plantão

Presbítero no Púlpito: George Póvoas

Diáconos Hoje: Jorge e Sidnei

Pregador: Manhã / Noite Rev. Ricardo Rios Melo

13/11/11

Fique de Olho nas Notícias de sua igreja:

♥ **ENLANCE MATRIMONIAL!** Nesta **terça-feira 15 de novembro** às 17h, será o casamento dos jovens, **Matheus e Larissa**. Local: Quartel de Amaralina situada na Avenida Amaralina s/n. Que o Senhor os abençoe! A Igreja esta convidada.

👤 **OFERTA MISSIONÁRIA:** Hoje será levantada uma oferta missionária, no culto **matutino** e **vespertino** para auxílio aos nossos missionários. O *Pbto. Marcus* responsável pelo Depto.missionário prestará informações sobre os missionários, periodicamente à igreja.

👤 **PLENÁRIA SAF:** Informamos às amadas irmãs que no próximo **domingo** dia **20/11/11** às **9h**, teremos a nossa plenária e eleição para nova diretoria **2012**.

👤 **ELEIÇÕES INTERNAS:** Conforme orientação do Conselho, **SAF, UMP** e a **Junta Diaconal**, devem eleger suas diretorias até o dia **27.11.2011**.

👤 **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** O Conselho marcou a nossa Assembleia Geral para o dia **18.12.2011**, quando elegeremos a (o) secretária da Igreja e daremos conhecimento do **Movimento Financeiro/2011** e do **Orçamento/2012**.

👤 **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS:** Hérmeso, Paula, Suzana (irmã de Márcia), Adenias, Pb José Ribeiro, D.Zélia, César Rui, Cremilda e Igor, Maria Aparecida, Tânia Fontes (filha), João Fontes (sobrinho) e demais irmãos de Adnólia, Paulo Vitor, Wagner Gilberto Cajazeiras, Yêda Cajazeiras, Marco Antonio, D. Alzerina, D.Marinalva, e Wellington Pereira ***"Cura-me, Senhor, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor" (Jr 17.14)***

CONFISSÃO DE FÉ

Pergunta 73. Como a fé justifica o pecador diante de Deus?

Resposta: *A Fé justifica o pecador diante de Deus, não por causa das outras graças que sempre a acompanham, nem por causa das boas obras que são os frutos dela, nem como se a graça da fé, ou qualquer ato dela, lhe fosse imputada para a justificação; mas isto ocorre unicamente porque a fé é o instrumento pelo qual o pecador recebe e aplica a si tanto Cristo como sua justiça..*

Referencia Bíblica: Gl 3.11, Rm 3.23, Tt 3.4-7, Rm 4.5-8, Fp 3.9